

PROGRAMA EXPEDITO DE PREPARAÇÃO 2025

4ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO (UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA - MÉDICOS

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar os desafios da Medicina Operacional no âmbito do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, nas expressões psicossocial e econômica, decorrentes de desastres naturais no Brasil, **concluindo** sobre as ações para a mitigação dos efeitos desses eventos.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
	M6	Ligação com o desenvolvimento		
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão		
	M8	Divisão do desenvolvimento em partes coerentes	Totalmente	
			Parcialmente	
			Divisão sem coerência ou inexistente	
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Inexistência de coerência	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
	M11	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento até a metade das ideias	
			Totalmente	
Ideias apresentadas sem argumentação				
M12	Elaboração das conclusões parciais	Ideias sem relação de causa e efeito		
		Ideia nova e dedutiva		
		Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
		Limitando-se a resumir		
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M13	Retomada da ideia central (sob novo enfoque)		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais	Ideia nova e dedutiva	
			Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo	
			Limitando-se a resumir	
			Não elaborou a síntese das CP	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (coerente com os "ganchos" apresentados)	Todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Até a metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
Ideias sem suporte				

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
Conclusão (20% a 30%)	M16	Atendimento à imposição do problema (CI) - parágrafos com caráter conclusivo, contendo novos conhecimentos	Totalmente (considerando todas as ideias conclusivas)	
			Atendimento parcial (considerando pelo menos metade das ideias conclusivas)	
			Atendimento em menos da metade das ideias conclusivas.	
			Não considerou as ideias conclusivas ou não atendeu à imposição do problema	
	M17	Elaboração do parágrafo conclusivo		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
Introdução (10% a 15%)	Ideias	C1	A Medicina Operacional é o ramo voltado para o suporte à saúde em operações militares, priorizando a manutenção da capacidade física, mental e operacional dos militares em situações adversas. Ela abrange o atendimento médico em situações que exigem respostas rápidas e eficazes, como nos casos de desastres naturais, quando fenômenos da natureza causam danos significativos à vida humana, ao meio ambiente, à infraestrutura e à economia.	
		C2	Nas diferentes regiões do Brasil, o Sistema de Saúde do Exército Brasileiro (EB) enfrenta desafios psicossociais e econômicos em face dos desastres naturais, os quais estão relacionados às características climáticas, geográficas e ambientais do país, incluindo enchentes, secas, deslizamentos de terra, tempestades, vendavais e queimadas.	
		C3	Para mitigar os efeitos catastróficos, são tomadas medidas preventivas e corretivas, com o fito de proteger vidas, preservar bens materiais, garantir a segurança e promover a resiliência das comunidades afetadas.	
		C4	A seguir, serão analisados os desafios da Medicina Operacional no âmbito do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, nas expressões psicossocial e econômica, decorrentes de desastres naturais no Brasil, concluindo sobre as ações para a mitigação dos efeitos desses eventos.	
		C5	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Desenvolvimento (55% a 70%)	Ideias		a. <u>Os desafios da Medicina Operacional na expressão psicossocial</u>	
		C6	As catástrofes naturais frequentemente resultam em traumas psicológicos, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático e outras condições de saúde mental entre os sobreviventes. Essas situações desafiam a Medicina Operacional a prover o suporte imediato e as intervenções sustentáveis a longo prazo. Assim, o Sistema de Saúde do Exército Brasileiro mantém a prontidão de equipes multidisciplinares, treinadas para atuar em cenários de alta complexidade, com estratégias de atendimento psicológico e assistência humanitária. Para mitigar os efeitos desses eventos, são realizados programas de capacitação contínua, estabelecendo protocolos de triagem e treinando o apoio psicológico imediato.	
		C7	O bem-estar emocional das equipes médicas e militares é um componente crítico no contexto dos desastres naturais, devido à exposição a situações extremas de sofrimento humano e à pressão constante. Essas condições podem comprometer o equilíbrio psicológico dos profissionais da Medicina Operacional, aumentando o risco de transtornos emocionais e esgotamento profissional (<i>burnout</i>). No âmbito do Sistema de Saúde do EB, busca-se assegurar o suporte emocional adequado, com abordagens preventivas e interventivas que contemplem tanto o período das operações quanto o pós-missão. Tais medidas buscam mitigar os impactos psicológicos, por meio da implementação de programas estruturados, da prática de <i>debriefings</i> regulares, do acesso a acompanhamento psicológico especializado e da capacitação de lideranças para reconhecer sinais de sobrecarga emocional, estimulando a criação de uma cultura organizacional que valorize a saúde mental.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Desenvolvimento (55% a 70%)	C8	A sensibilização cultural e social é essencial nas operações de resposta a desastres naturais, sobretudo quando afetam populações vulneráveis e comunidades isoladas, cujas características culturais e sociais demandam atenção especial. No âmbito do Sistema de Saúde do EB, um dos maiores desafios é adaptar o atendimento médico e psicossocial às realidades locais, garantindo que as intervenções respeitem os valores culturais e as tradições, ao mesmo tempo em que proporcionam assistência humanitária eficaz e inclusiva. Para isso, o Exército forma equipes multidisciplinares com conhecimento em diversidade cultural e emprega tradutores ou mediadores, respeitando e integrando as particularidades socioculturais das populações atendidas.		
	C9	A reintegração social e a recuperação comunitária são etapas cruciais após desastres naturais, especialmente no contexto da Medicina Operacional. O Sistema de Saúde do Exército Brasileiro depara-se com esses desafios que envolvem suporte psicossocial e iniciativas para a reconstrução do tecido social. Nesse sentido, é necessário garantir o engajamento comunitário, capacitar líderes locais, criar espaços de convivência e de apoio, estabelecendo redes de suporte que promovam o empoderamento da população e fortalecendo a resiliência coletiva.		
	C10	O estigma e a resistência ao atendimento psicológico representam desafios significativos nas operações de resposta a desastres naturais. A Medicina Operacional, no contexto do Sistema de Saúde do EB, tem a tarefa de sensibilizar as populações afetadas sobre a importância de buscar apoio psicológico. Para superar as barreiras culturais e sociais, é essencial implementar campanhas de conscientização culturalmente adaptadas, promover diálogos abertos sobre saúde mental com o apoio de líderes comunitários, oferecer atendimentos em ambientes que respeitem a privacidade dos indivíduos e utilizar abordagens que integrem o cuidado psicológico às práticas tradicionais locais, favorecendo a recuperação emocional e social das comunidades atingidas.		
	Ideias	Conclusão Parcial		
	C11	Infere-se parcialmente que os desafios psicossociais da Medicina Operacional no Sistema de Saúde do Exército Brasileiro abrangem principalmente a esfera psicológica, seja na proteção das equipes médicas, seja na recuperação emocional e social da comunidade afetada. Para mitigar esses desafios, são promovidas ações de preparo e orientação aos profissionais empregados, bem como de conscientização para o engajamento coletivo e a aceitação aos cuidados psicoterapêuticos, respondendo de forma eficaz para a transformação social.		
		b. Os desafios da Medicina Operacional na expressão econômica		
	C12	A limitação de recursos é um dos principais desafios econômicos enfrentados pela Medicina Operacional no âmbito do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, particularmente em situações de desastres naturais, que geram uma demanda súbita e massiva por cuidados médicos. Para não comprometer a continuidade do atendimento e a qualidade das operações, devem ser tomadas ações como: a alocação eficiente de suprimentos, equipamentos e medicamentos, especialmente em áreas de difícil acesso; o fortalecimento de estoques de emergência; o uso de tecnologias para logística em tempo real; o planejamento prévio com base em cenários de risco; e parcerias com organizações civis, otimizando o uso e a distribuição dos recursos.		
C13	Os custos com transporte e logística representam um obstáculo a ser superado pela Medicina Operacional do EB durante eventos naturais catastróficos. Nas regiões mais distantes dos grandes centros urbanos, há maior necessidade de transporte aéreo, terrestre ou fluvial. Esses desafios podem ser mitigados por meio de um planejamento minucioso, da implementação de planos de mobilização estratégica, do compartilhamento de recursos com outras organizações e do uso de veículos adaptados às condições locais, otimizando o uso dos recursos disponíveis.			

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C14	A manutenção da infraestrutura médica é um desafio econômico crucial para a Medicina Operacional, especialmente quando o Exército é chamado a montar unidades móveis de saúde, hospitais de campanha ou centros médicos temporários em locais de desastre. Manter essas estruturas operacionais com a qualidade necessária para garantir atendimento adequado demanda recursos financeiros consideráveis. Para mitigar os efeitos desse desafio, é vital desenvolver um planejamento logístico antecipado, investir em soluções sustentáveis de abastecimento e garantir a formação de equipes especializadas, contribuindo para o gerenciamento e a operacionalização da infraestrutura de forma eficiente.		
	C15	A avaliação e o monitoramento dos custos operacionais são um grande desafio em situações de desastres climáticos, pois a necessidade de celeridade e as condições de crise tornam difícil identificar áreas de desperdício ou ineficiência. No contexto da Medicina Operacional do Sistema de Saúde do EB, é essencial implementar sistemas de auditoria econômica em tempo real, treinar equipes para monitoramento contínuo e adotar uma gestão de custos baseada em prioridades, maximizando a eficiência e o impacto das ações de resposta.		
	C16	A sustentabilidade do atendimento a longo prazo é um desafio para a Medicina Operacional no Sistema de Saúde do Exército Brasileiro após a fase de alívio imediato de um desastre. A necessidade de manter a atenção médica para a recuperação da população afetada envolve custos prolongados, especialmente no tratamento de doenças infectocontagiosas ou de condições psicossociais. Para mitigar esses custos, é necessário um planejamento financeiro que contemple a alocação dos recursos necessários para a fase de recuperação das comunidades, com a parceria de organizações civis de saúde, a capacitação de profissionais locais, garantindo que os cuidados médicos permaneçam acessíveis e eficazes.		
		Conclusão Parcial		
	C17	Conclui-se parcialmente que os desafios econômicos da Medicina Operacional no Sistema de Saúde do Exército Brasileiro demandam uma eficiente gestão dos recursos, de forma rápida e eficaz para a redução dos impactos gerados e a recuperação da população afetada pelo desastre natural. As ações necessárias para mitigar os efeitos de cada desafio incluem o planejamento detalhado e prévio para situações calamitosas e o preparo das equipes profissionais, tanto da área da saúde quanto da administração pública, possibilitando a resposta adequada e a continuidade dos atendimentos.		
	C18	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C19	A Medicina Operacional desempenha um papel importante durante os desastres naturais, onde as condições de emergência exigem respostas rápidas, eficazes e adaptáveis. Calamidades, como enchentes, secas e deslizamentos, geram uma demanda massiva, desafiando as capacidades do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro.		
	C20	Em síntese, a Medicina Operacional, no atendimento a desastres naturais, enfrenta desafios críticos, de ordem psicossocial e econômica. Os profissionais de saúde e militares lidam com o próprio estresse emocional, atendendo vítimas com graves impactos pós-traumáticos, o que demanda estratégias de apoio psicológico e cuidado mental. Além disso, deve-se lidar com a gestão de recursos limitados, necessitando otimizar a alocação de materiais, infraestrutura e pessoal.		
	C21	Conclui-se que as ações para a mitigação dos efeitos dos desastres naturais, relacionadas aos desafios enfrentados pela Medicina Operacional no Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, devem ser orientadas por um planejamento estratégico e integrado, considerando aspectos econômicos, logísticos, psicossociais e operacionais. A otimização dos recursos disponíveis, com foco na eficiência dos custos operacionais, no transporte e na manutenção de infraestrutura médica, é fundamental para garantir a continuidade dos atendimentos.		
	C22	Outrossim, a Medicina Operacional deve oferecer soluções rápidas e eficazes, minimizando os danos físicos e psicológicos sofridos pelas populações atingidas e facilitando a recuperação dessas comunidades.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C23	Por fim, os inúmeros desafios psicossociais e econômicos diante de calamidades naturais, no contexto do Sistema de Saúde do Exército, podem ser suplantados por estratégias bem planejadas e executadas com eficiência, garantindo o atendimento às pessoas afetadas e contribuindo para a superação da crise.	
	C24	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
	E5: Apresentação / Rasura	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA 1ª QUESTÃO

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as consequências da revolução tecnológica e informacional nos conflitos contemporâneos, **destacando** os produtos, resultantes dessas transformações, empregados nesses conflitos.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS		
Introdução (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central			
	M2	Delimitação do espaço geográfico e /ou do tempo			
	M3	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento			
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta			
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento			
	M6	Ligação com o desenvolvimento			
Desenvolvimento (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento			
	M8	Atendimento da imposição da servidão (APRESENTAR)	Em todas as ideias apresentadas		
			Atendimento em mais da metade das ideias		
			Atendimento até a metade das ideias		
			Em nenhuma das ideias apresentadas		
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente		
			Atendimento em mais da metade das ideias		
			Atendimento até a metade das ideias		
			Ideias sem coerência com o objeto		
	Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Totalmente	
				Atendimento em mais da metade das ideias	
				Atendimento até a metade das ideias	
Ideias apresentadas sem argumentação					
M11		Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Totalmente		
			Atendimento em mais da metade das ideias		
M12	Destaque imposto	Atendimento até a metade das ideias			
		Ideias sem destaque			
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)					

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Introdução (10% a 20%)	C1	A revolução tecnológica e informacional tem contribuído para redefinir os conflitos contemporâneos, transformando a manobra e os meios empregados nos campos de batalha. As consequências estão diretamente ligadas à proliferação de inovações que afetam o poder estatal, as dinâmicas entre as nações e a segurança global.	
	C2	Desde o colapso da ordem bipolar, nos anos 1990, os teatros de operações passaram a ser profundamente influenciados pela mencionada revolução. As novas capacidades adquiridas pelas forças militares ampliaram a rapidez e a precisão das decisões estratégicas, enquanto a interconexão global intensificou o efeito das operações, impondo mudanças nas doutrinas e formas de combate tradicionais.	
	C3	Essas transformações resultam em produtos que vão além do armamento tradicional, aprimorando os processos administrativos e de gestão, que influenciam os combates atuais.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Introdução (10% a 20%) Ideias	C4	Paralelamente, os avanços tecnológicos intensificam desafios éticos e políticos, como a regulação do emprego de determinados sistemas de armas e da segurança de não-combatentes, levantando questões sobre a proteção de áreas vitais com alta dependência cibernética.	
	C5	A seguir, serão apresentadas as consequências da revolução tecnológica e informacional nos conflitos contemporâneos, destacando os produtos, resultantes dessas transformações, empregados nesses conflitos.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Desenvolvimento (80% a 90%) Ideias	C7	a. <u>Melhor capacidade de tomada de decisão</u> A velocidade com que as informações circulam e a constante evolução das tecnologias militares permitiram que as forças armadas tivessem capacidade de tomar decisões cada vez mais rápidas e assertivas. A vantagem de agir de maneira imediata determina o sucesso ou fracasso de uma operação, pois a superioridade informacional e a capacidade de interagir em tempo real com diferentes sistemas e plataformas passaram a ser elementos fundamentais para oportunas respostas táticas e estratégicas.	
	C8	b. <u>Exploração do ciberespaço</u> A guerra cibernética ocorre no ciberespaço e explora vulnerabilidades tecnológicas para alcançar objetivos militares, políticos ou econômicos. Evidencia-se que as ações de guerra cibernética incluem espionagem, sabotagem, disseminação de desinformação e ataques de negação de serviço, entre outros. Como exemplo, em 2015 e 2016, um grupo “hacker” associado ao governo russo, realizou ataques contra a infraestrutura energética da Ucrânia, causando interrupção no fornecimento de energia e deixando centenas de milhares de pessoas sem eletricidade.	
	C9	c. <u>Otimização dos processos</u> O emprego de Inteligência Artificial (IA) otimiza processos de coleta e análise de dados, permitindo a tomada de decisão mais rápida e precisa. Além disso, a IA auxilia na simulação de cenários e no desenvolvimento de estratégias, proporcionando um diferencial competitivo no campo de batalha. Sistemas autônomos realizam tarefas complexas em ambientes hostis, reduzindo riscos para os combatentes. Destaca-se, também, o uso da IA para desenvolver sistemas de defesa cibernética mais robustos, protegendo as infraestruturas críticas e as comunicações.	
	C10	d. <u>Menor exposição a riscos no campo de batalha</u> A automação de tarefas arriscadas, como patrulhamento, desminagem, resgate e vigilância, proporciona maior segurança, minimizando a exposição do efetivo humano em ambientes hostis. Assim, a utilização de sistemas robóticos possibilita menores riscos e maior precisão nas operações logísticas e de inteligência, auxiliando a coordenação e a execução dessas tarefas.	
	C11	e. <u>Exploração dos sistemas eletrônicos</u> A guerra eletrônica (GE) é o uso de tecnologias para atacar, defender e obter vantagens sobre os sistemas eletrônicos no contexto de um conflito, prejudicando as comunicações e os sistemas de defesa inimigos. Ressalta-se que as técnicas modernas de <i>jamming</i> , usados para bloquear sinais de radar e comunicação, e dispositivos como o EA-18 <i>Growler</i> , aeronave dos Estados Unidos da América (EUA), são produtos dessa evolução, utilizados nos conflitos atuais.	
	C12	f. <u>Novos desafios ao Direito Internacional Humanitário (DIH)</u> À medida que a tecnologia avança, o DIH precisa se adaptar diante das novas formas de guerra e os impactos provocados sobre a proteção de não-combatentes, a responsabilidade militar e os limites éticos do uso da força. Vale mencionar que o uso de tecnologias, como drones, IA, cibersegurança e armas autônomas oferecem maior precisão e eficiência nos combates, mas colocam em risco os princípios fundamentais do DIH, como a distinção e a proporcionalidade.	
	C13	g. <u>Monitoramento em tempo real</u> Com o aumento exponencial de satélites em órbita, a vigilância espacial facilitou o rastreamento de objetos em tempo real. Esta capacidade de monitoramento contínuo é fundamental para a defesa de infraestruturas críticas e para a realização de manobras militares, detectando ameaças iminentes e permitindo maior consciência situacional dos comandantes. Cabe destacar que a <i>Rede de Vigilância Espacial</i> dos EUA, aliada a satélites de observação de alta resolução, têm desempenhado um papel vital na detecção precoce de movimentações estratégicas e no acompanhamento de atividades no espaço.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (80% a 90%) Ideias	C14	<p>h. <u>Necessidade de segurança cibernética</u></p> <p>A crescente ameaça de ataques cibernéticos a infraestruturas críticas obrigou os Estados a investir massivamente em sistemas de ciberdefesa avançados. A proteção das redes de comunicação, bancos de dados e sistemas essenciais passou a ser um pilar estratégico para garantir a continuidade das operações governamentais e a integridade das informações vitais. Essa necessidade também inclui a defesa de setores vitais, como saúde, finanças e abastecimento de energia, contra ações desde a espionagem até a sabotagem em larga escala. Nota-se que, desde o início da invasão russa em 2022, a Ucrânia tem reforçado as ciberdefesas, com o apoio de <i>softwares</i> e <i>hardwares</i> avançados providos por empresas de países ocidentais, a fim de impedir que a Rússia interfira em seus sistemas de comunicação e comprometa infraestruturas críticas.</p>	
	C15	<p>i. <u>Maior complexidade da guerra</u></p> <p>A guerra moderna tornou-se híbrida e se caracteriza pela combinação de táticas convencionais e não convencionais, como o uso simultâneo de forças regulares e irregulares, em meio a operações psicológicas, entre outras. Nesse contexto, os adversários aplicam estratégias diversas para desestabilizar o inimigo, explorando vulnerabilidades críticas de forma coordenada. Esse tipo de conflito exige uma adaptação das forças armadas, que devem integrar capacidades informacionais, cibernéticas, eletrônicas, de inteligência e de operações especiais, possibilitando respostas ágeis em múltiplos domínios.</p>	
	C16	<p>j. <u>Aprimoramento da defesa antiaérea</u></p> <p>Os sistemas de defesa antiaérea permitem a interceptação de mísseis inimigos antes que possam causar danos significativos a alvos estratégicos, como bases militares, instalações críticas e áreas urbanas. O uso de tecnologias avançadas de radar, algoritmos de rastreamento e interceptação tem tornado possível abater mísseis em diversas altitudes e velocidades, minimizando os danos e a perda de vidas. Vale ressaltar que o <i>Iron Dome</i>, utilizado por Israel para proteger suas cidades de foguetes e mísseis de curto alcance, e o <i>THAAD</i> (Terminal High Altitude Area Defense), desenvolvido pelos Estados Unidos, que é projetado para interceptar mísseis de longo alcance em altas altitudes, têm se mostrado essenciais em regiões de alta-tensão, como o Oriente Médio e a Península Coreana.</p>	
	C17	<p>k. <u>Emprego de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP)</u></p> <p>A proliferação de SARP revolucionou a execução de missões de reconhecimento, vigilância e ataques de alta precisão. Esses sistemas democratizam a guerra aérea, permitindo que militares e atores não estatais realizem operações assimétricas a custos reduzidos. Os drones servem como multiplicadores de força, remodelando a logística do campo de batalha, a eficiência de direcionamento e a imprevisibilidade tática na guerra moderna.</p>	
	C18	<p>l. <u>Aperfeiçoamento do treinamento militar</u></p> <p>As tecnologias de Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV) têm revolucionado os métodos de treinamento militar, proporcionando experiências imersivas que replicam de maneira precisa o ambiente de combate, sem os riscos e custos de um campo de batalha verdadeiro. Essas tecnologias permitem que os soldados sejam expostos a cenários dinâmicos, praticando técnicas, táticas e procedimentos, dentro de um aparato seguro e controlado. Além disso, a integração da RA e RV possibilita a simulação de diferentes condições de terreno e clima, oferecendo um preparo mais completo e adaptável.</p>	
C19	Outras ideias julgadas pertinentes.		
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
	E5: Apresentação / Rasura	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA 2ª QUESTÃO

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/ECEME.

A Expressão Escrita, para cada uma das questões, deverá ser corrigida conforme o Guia de Autoavaliação, encontrado no Portal do CP/ECEME, no menu “Guia de Autoavaliação”. Para melhor preparação, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

